



## SEGMENTAÇÃO DE MANDÍBULA POSTERIOR COM ENXERTO AUTÓGENO TIPO *INLAY* INTERPOSICIONAL: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA

Giselle Lubrano Lavádera; Jamil Awad Shibli (Orientador) – Odontologia  
giselle.lavadera@edu.ung.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentais. Enxerto ósseo autógeno. Enxerto ósseo *inlay*. Mandíbula posterior. Osteotomia segmentada.

A presença do nervo alveolar inferior dentro do corpo da mandíbula, limita em alguns casos a colocação de implantes dentários osseointegráveis. Estudos anteriores mostram que a osteotomia de interposição, para o aumento do rebordo posterior da mandíbula, pode ser um procedimento previsível. No entanto, há poucos estudos prospectivos e controlados que avaliaram essa técnica. O presente trabalho prospectivo, controlado e randomizado avaliará o aumento alveolar da região posterior da mandíbula, por meio de mensurações tomográficas. As osteotomias para aumento alveolar serão realizadas em 12 pacientes parcialmente desdentados e com interposição de enxerto ósseo autógeno intra-oral. As mensurações tomográficas do ganho de tecido ósseo serão registradas no início do estudo e após seis meses de cicatrização. As médias de ganho ósseo em medidas lineares tomográficas serão avaliadas e analisadas pelo teste *t* pareado ( $p>0,05$ ). Espera-se que a utilização da osteotomia associada a interposição de enxerto autógeno, possibilite a inserção dos implantes osseointegrados viabilizando a reabilitação da região posterior da mandíbula por meio de próteses implantossuportadas.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-12).